

Varejo goiano fecha o ano de 2013, com taxa 4,7%

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no mês de dezembro de 2013, Goiás obteve crescimento superior à média nacional, com variação de 6,8% no volume de vendas e fechou o ano com 4,7%. A média nacional para o mês foi de 4,0%, e acumulou no ano 4,3% de incremento. Em receita de vendas o comércio goiano obteve ganho de 12,8%, em relação a dezembro de 2012, com crescimento acumulado no ano de 11,1%.

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)							
	Brasil				Goiás			
	Variação Mensal			Acumulado no Ano	Variação Mensal			Acumulado no Ano
	out/13	nov/13	dez/13		out/13	nov/13	dez/13	
Comércio Varejista Geral	5,4	7,1	4,0	4,3	4,7	7,5	6,8	4,7
Combustíveis e lubrificantes	6,6	8,9	5,7	6,3	1,4	0,9	4,9	5,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3	5,8	2,3	1,9	-3,6	1,2	1,4	-2,2
Hipermercados e supermercados	3,1	5,4	2,1	1,9	-3,8	1,4	1,5	-2,3
Tecidos, vestuário e calçados	3,7	6,1	3,2	3,5	7,5	14,3	13,9	13,0
Móveis e eletrodomésticos	5,0	9,1	-0,8	4,9	14,2	14,0	4,6	9,1
Móveis	1,6	4,2	-8,5	-1,6	17,4	15,5	10,1	0,7
Eletrodomésticos	7,6	12,5	3,9	8,6	11,6	12,1	1,7	11,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,4	12,2	12,4	10,1	19,7	20,6	39,1	17,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,6	0,1	3,9	2,6	4,0	6,2	13,7	15,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,6	10,8	9,5	7,2	37,0	41,8	5,0	17,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,4	6,6	11,2	10,3	17,0	19,1	15,3	12,8
Comércio varejista ampliado geral	2,2	6,0	2,9	3,6	-2,3	7,2	3,0	5,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,4	4,4	-0,1	1,4	-9,6	7,1	-4,7	6,2
Material de construção	6,9	5,1	5,5	6,9	-1,9	5,7	14,0	4,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Com relação ao comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, em Goiás houve um aumento de 3,0% no volume de vendas em dezembro, fechou o ano com um ganho de 5,3%, tendo como base o mesmo mês do ano anterior. Na receita nominal de vendas o comércio varejista ampliado apresentou um ganho de 8,7% em dezembro e no ano de 9,6%.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

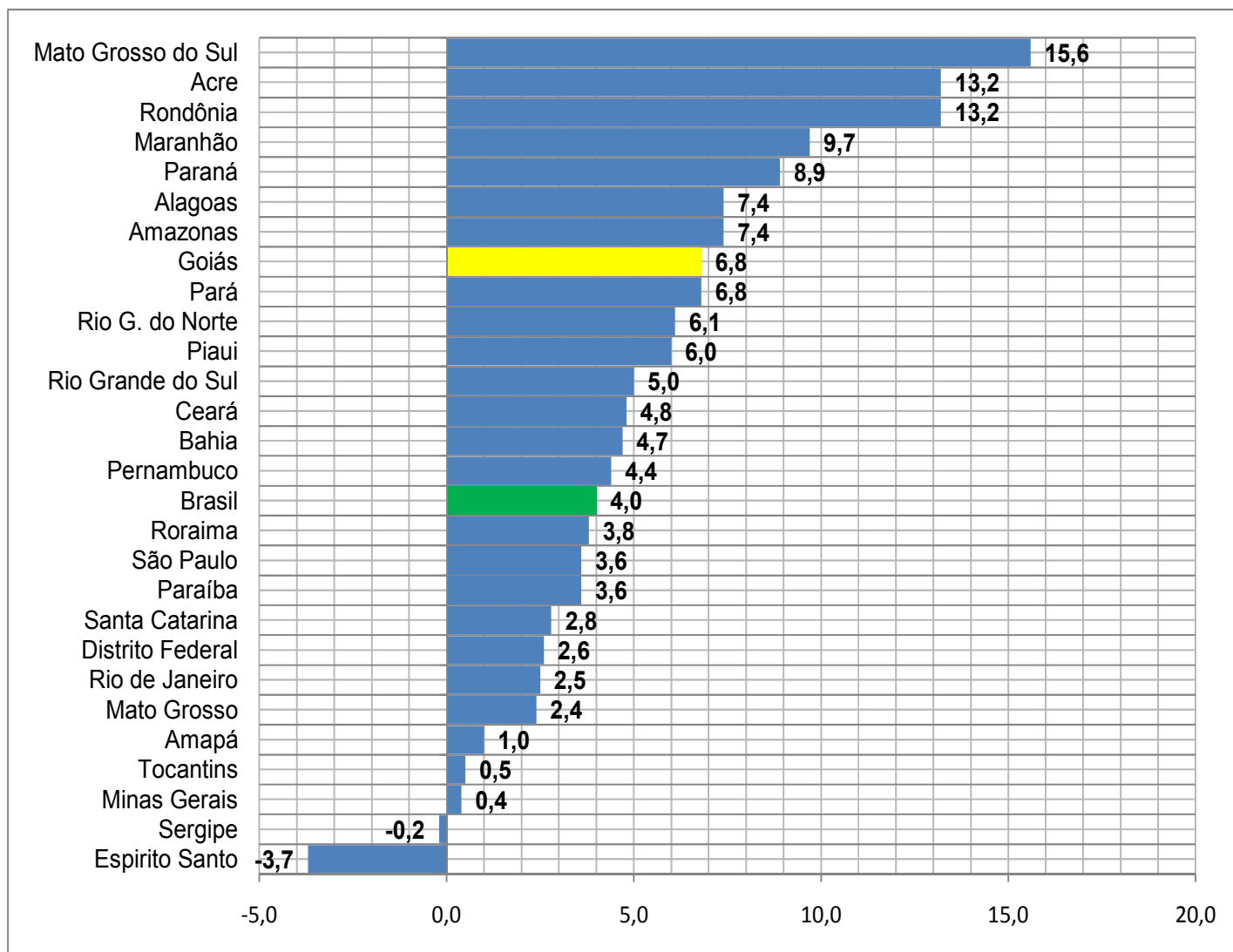
Atividades	Variação (%)							
	Brasil				Goiás			
	Variação Mensal			Acumulado no Ano	Variação Mensal			Acumulado no Ano
	out/13	nov/13	dez/13		out/13	nov/13	dez/13	
Comércio Varejista Geral	12,1	13,8	10,7	11,8	10,4	13,2	12,8	11,1
Combustíveis e lubrificantes	10,6	12,2	13,0	10,9	13,0	13,1	19,2	11,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,2	13,9	9,9	12,1	2,3	7,1	6,9	6,4
Hipermercados e supermercados	11,0	13,4	9,5	11,8	2,1	7,1	6,9	6,2
Tecidos, vestuário e calçados	9,1	11,8	8,6	8,8	14,0	21,0	21,8	19,9
Móveis e eletrodomésticos	12,1	16,7	6,5	9,3	18,6	17,5	9,3	12,7
Móveis	10,1	12,6	-0,4	5,5	22,0	20,7	18,4	6,9
Eletrodomésticos	13,2	18,9	10,4	11,4	17,3	16,2	6,1	15,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	16,5	17,6	18,1	15,6	22,1	23,4	42,0	21,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,4	6,3	9,5	8,0	10,5	14,3	21,2	22,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,7	7,3	3,7	4,3	37,2	45,3	5,2	18,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,4	12,7	17,4	16,3	23,0	24,7	20,5	18,6
Comércio varejista ampliado geral	7,9	11,6	8,7	8,9	2,5	12,4	8,7	9,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,3	7,1	3,0	2,4	-6,1	11,6	-0,7	7,8
Material de construção	12,4	10,9	11,5	10,9	1,5	11,1	21,2	9,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No que tange ao volume de vendas para as unidades da federação, os melhores cinco resultados ocorreram: em Mato Grosso do Sul, com variação de 15,6%; Acre 13,2%; Rondônia 13,2%; Maranhão 9,7% e Paraná, com 8,9%.

Gráfico 1 - Volume de vendas do comércio varejista por UF (dezembro/13 / dezembro/12) (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

A variação mensal com ajuste sazonal é apresentada na Tabela 3, em Goiás o volume de vendas em dezembro foi de -1,3%, menor que o registrado no mês anterior e a receita também apresentou retração, na ordem de 0,2%. No Brasil, que representa a média do crescimento das demais Unidades da Federação houve redução de 0,2% em volume e acréscimo de 0,5% em receita, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Brasil			Goiás		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Volume de Vendas	0,2	0,6	-0,2	-0,7	2,0	-1,3
Receita de Vendas	0,8	1,2	0,5	-0,1	2,1	-0,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês, entre as atividades da pesquisa, apenas venda de Veículos, motocicletas, partes e peças obteve variação negativa (-4,7%), para volume de vendas. Os destaques ficaram por conta de Artigos farmacêuticos médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 39,1% e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, 15,3%. Os resultados dos demais segmentos foram: Material de construção, 14,0%; Tecidos, vestuário e calçados, 13,9%; Livros, jornais, revistas e papelaria, 13,7%; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, 5,0%; Combustíveis e lubrificantes, 4,9%; Móveis e eletrodomésticos, 4,6%; e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 1,4%.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos, cresceu em dezembro, 39,1% em volume de vendas, o segmento obteve expansão de 17,7% frente aos resultados do ano de 2012, este foi o melhor resultado acumulado entre os segmentos. Em receita a variação mensal foi de 42,0%, e anual de 21,2%. A justificativa para o crescimento está relacionada à expansão na oferta de medicamentos genéricos, e a instalação de novas empresas que fomentaram a concorrência e estimularam as vendas.

No segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico foi verificado crescimento de 15,3% no volume de vendas, na comparação com mesmo mês do ano anterior, no desempenho anual houve aumento de 12,8%. Em receita de vendas a variação mensal foi de 20,5% e anual de 18,6%. Os resultados positivos foram influenciados principalmente pelo incremento da renda, que atuaram diretamente sobre o consumo e aumentaram a demanda por produtos de lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, entre outros.

A atividade de livros, jornais, revistas e papelaria apresentou variação positiva em volume de vendas, com 13,7% no mês e de 15,9% no acumulado no ano. Para a receita, o segmento obteve 21,2% no mês e 22,2% no ano. Este segmento obteve apenas uma variação negativa observada no mês de junho, nos outros meses os resultados foram positivos, com taxas de dois dígitos até abril. O desempenho está relacionado a atuação de grandes empresas do ramo no estado e também a diversificação na linha de produtos.

No segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, foi verificado a única variação negativa em volume de vendas (4,7%) para o mês de dezembro, por outro lado, no fechamento anual houve aumento de 6,2%. Para a receita a taxa de variação foi de -0,7% no mês e de 7,8% no ano. O resultado desfavorável é justificado em parte pela desaceleração no ritmo do consumo, que estava sendo sustentado pelos incentivos governamentais, caso da redução do IPI para aquisição de veículos novos, outra razão foi a imposição de maiores exigências para a concessão de crédito.

Ao longo do ano de 2013 o comércio varejista goiano expandiu em 4,7% no volume de vendas, quando comparado com o ano de 2012, em receita nominal a variação foi maior e atingiu 11,1%, na mesma base de comparação. Tais resultados são favoráveis e refletem as medidas adotadas pelo Governo no sentido de direcionar esforços para manter o dinamismo do comércio varejista, a exemplo, a redução da alíquota do IPI para compra de veículos novos, materiais de construção e produtos da linha branca. Outro fator determinante para o comportamento favorável foi o incremento real da renda do trabalho, que estimulou o consumo, Conjugado à expansão moderada do crédito, que proporcionou a antecipação do consumo. Finalmente, há que se ressaltar que o efeito da alta dos preços se mostrou presente em todos os segmentos e pode ser verificado pelo distanciamento entre as taxas de volume e receita.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Luciano Ferreira da Silva

Millades de Carvalho Castro